

SEMINÁRIO BIODIVERSIDADE E ILHAS

A atividade do CIBIO-Açores partilhada entre investigadores e a comunidade



LIVRO DE RESUMOS

BOOK OF ABSTRACTS

Beyond words: Outreach and science education for Generation Alpha

Gabriel, D.^{1*} & Calado, H.²

*Main speaker

¹CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade dos Açores, 9501-801 Ponta Delgada, Portugal

²MARE - Marine and Environmental Sciences Centre, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade dos Açores, 9501-801 Ponta Delgada, Portugal

* daniela.l.gabriel@uac.pt

In the last decades, there has been an increase in science education out of the school grounds, as well as growing interactions between researchers and the general public in outreach actions. In this regard, it is important to turn science into something meaningful to the non-academic public, and even involve them in data collection. The communication of science to elementary and middle schoolers is becoming more challenging as the age gap between children and researchers grows. Besides, Gen Alpha are usually born in small families, with increasingly less contact with their peers out of school and sport clubs, being somewhat resistant to exploratory or non-routine activities. One approach to reach this public is to take them out of the classroom, letting them make and answer questions as they observe the subjects. To engage in a successful communication, one needs to learn their “language” and be able to make comparisons with games, songs, and choreography they know and like. Another approach is to use games, from adapting simple board games to creating interactive games with virtual reality. Ultimately, the goal is to pass a message so simple and interesting that they easily and eagerly communicate it further to friends and family.

Keywords: Biodiversity; children education; conservation strategies; environmental education; outreach actions.

Além de palavras: Divulgação e educação científica para a Geração Alfa

Gabriel, D.^{1*} & Calado, H.²

*Main speaker

¹CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade dos Açores, 9501-801 Ponta Delgada, Portugal

²MARE - Marine and Environmental Sciences Centre, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade dos Açores, 9501-801 Ponta Delgada, Portugal

* daniela.l.gabriel@uac.pt

Nas últimas décadas, tem havido um aumento na educação científica fora da escola, assim como uma crescente interação entre investigadores e o público em geral em ações de divulgação. Neste sentido, é importante tornar a ciência em algo significativo para o público não académico, e mesmo envolvê-los na recolha de dados. A comunicação de ciência para alunos do ensino básico está a tornar-se mais desafiante conforme a diferença de idade entre crianças e investigadores aumenta. Além disso, a geração alfa geralmente nasce em famílias pequenas, com cada vez menos contato com seus pares fora da escola ou clubes desportivos, sendo algo resistentes a actividades exploratórias ou não rotineiras. Uma abordagem para alcançar este público é levá-los para fora da sala de aula, deixando-os fazer e responder perguntas enquanto observam a matéria. Para estabelecer uma comunicação de sucesso, é preciso aprender a sua “linguagem” e ser capaz de fazer comparações com jogos, músicas, e coreografias que eles conheçam e gostem. Outra abordagem é usar jogos, desde adaptar simples jogos de mesa a criar jogos interativos com realidade virtual. Por fim, o objetivo é passar uma mensagem tão simples e interessante que eles a comuniquarão facilmente e entusiasticamente aos amigos e familiares.

Palavras-chave: Biodiversidade; educação infantil; estratégias de conservação; educação ambiental; ações de divulgação.